

HILO DE NOVA IGUAÇU



Govêrno Rui Queirós

Divulgação do DEPARTAMENTO DE CULTURA, RECREAÇÃO E TURISMO

NOVA

Marcha de

Paulo da Cos
Tereza Stella

I
Nova Iguaçu! Nova Iguaçu,
Terra linda encantadora,
Desde os tempos de outrora,
Dos meus velhos ancestrais;
Tens uma história
Cheia de belezas mil,
O encanto fluminense
E orgulho do Brasil.

II

A Maxambomba!
Dos engenhos do passado;
Nova Iguaçu!
Dos doirados laranjais.
Hoje feliz, com teu rico alvorecer,
Com teu progresso e beleza
Fiz consulta à natureza
És grande, desde o nascer

88

CONHEÇA NOVA IGUAÇU



Laila Maria Barbosa Ferreira
Miss Nova Iguaçu 1970
Convida

CONHEÇA NOVA IGUAÇU

DIVULGAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA, RECREAÇÃO E TURISMO

ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

Área: 776 km²; Latitude: S 22° 45' 37" e Longitude WGr 43° 26' 52". Situada na Baixada Fluminense, limita-se ao Norte com os Municípios de Vassouras e Miguel Pereira; ao Sul, com os de São João de Meriti, Nilópolis e Estado da Guanabara; ao Leste, com os de Itaguaí e Paracambi. Em seu sistema orográfico, conta com os rios Iguaçu, Sapucaí, Guaná, Guandu-Mirim, Santana, Ribeirão das Lages, São Pedro, Camboatá, Ipiranga, Paiol, das Velhas, Prata e Tinguá, entre outros.

POPULAÇÃO

A população do Município é estimada em 800 mil habitantes, tendo, por ocasião do Censo Nacional de 1960, figurado como o 10º Município mais populoso do País, tendo nos nove lugares acima apenas capitais que são, na respectiva ordem decrescente: São Paulo, Guanabara, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Pôrto Alegre, Fortaleza, Belém e Curitiba.

HISTÓRIA

O Município de Iguaçu foi criado a 15 de Janeiro de 1833, desmembrado da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e compreendendo, em seu território, os atuais Municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis. Até 1891 a sede do Município se situou à margem do Rio Iguaçu, onde hoje é conhecido como Iguaçu Velho, transferindo-se para Maxambomba, que, em 1916, trouxe este nome pelo de Nova Iguaçu. Primitivamente, as terras que formaram Iguaçu pertenciam à Capitania de Martin Afonso de Souza. Data de 1567 as primeiras sesmarias concedidas em Iguaçu.

O nome Iguaçu significa, em tupi-guarani, Rio Grande. Até o final do segundo Império, Iguaçu era considerada uma das mais importantes vilas da Velha Província servindo de ligação entre a Corte e as Províncias de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

ASPECTO ATUAL

Tendo sido o maior produtor de laranja do Brasil, Nova Iguaçu possui hoje, um parque fabril de projeção nacional, apresentando nomes como Dirce, Bayer, Compactor, Ingá, Carrocerias, Cribá, Icesa Caldeiras, Produtos Granfino, Mecânica Carioca, Forjas Brasileiras, Marvin Metal, Brasferro, Cimebra, Sonarec, Cobrex, Produtos Mensageiro Bedran, Metropolitana de Aço, Firestone, Rupturita, entre outros.

VIDA SOCIAL

A vida social iguaçana é representativa possuindo cerca de uma centena de associações recreativas tais como: Esporte Clube Iguaçu, Nova Iguaçu Country Clube, Iguaçu Basquete Clube, Associação Atlética Filhos de Iguaçu, Tênis Clube de Mesquita, Califórnia Malha Clube, Sociedade de Sueca Uruguaí Esporte Clube de Belford Roxo, Atlético Clube Aliança e muitos outros.

Filantrópicos: Rotary, Lions, Patronato São Vicente, Albergue Noturno Allan Kardec, Orfanato 14 de Dezembro, Lar-Escola São Judas Tadeu e Lar de Jesus.

Associativos: Associação Comercial e Industrial, Associação Rural, Clube dos Diretores Lojistas, Associação Médica, Clube de Engenheiros e Arquitetos Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, Liga Iguaçana de Desportos, Associação dos Cronistas Esportivos etc.

Culturais: Arcádia Iguaçana de Letras, Instituto Histórico e Geográfico, Biblioteca Acácio Aragão, Biblioteca Iguaçana do Povo, Aeroclube (com curso de aviação civil e de planadores), Delegacia da União Brasileira de Trovadores etc.

PONTOS PITORESCOS

Diversos pontos turísticos ainda não despertaram o interesse fluminense, apesar de oferecerem condições para alpinismo, excursões de recreio e cultural. Entre estes, citamos o Pico de Tinguá, as serras de Mendanha, Madureira, do Mar, Gerlino etc.

Iguaçu Velho (berço histórico do Município), apresenta ruínas da Igreja de N. Sra. da Piedade, Cemitério dos Ricos, Cemitério dos Escravos, Pôrto de Iguaçu, Estrada do Comércio, completando com o magnífico solar Fazenda São Bernardino. As igrejas da Prata, de Cabuçu, da Posse e outras, além de algumas construções do século passado, atestam a importância que desfrutou Iguaçu de outrora.

RESTAURANTES E LANCHONETES

No centro urbano do Município, reúnem-se: Churrascarias Chimarrá, Chapisco e Choupala, Churrascaria Ramaion, Churrascaria Minuano, Restaurante Bop's, Churrascaria Canequinho (casa noturna), Lanchonete Homesmo, Restaurante Nino (Brazeirinho), Drink Bar Sammy's, Boite Scotch, Hotel São Luis etc.





DEPARTAMENTO DE CULTURA, RECREAÇÃO E TURISMO

IGUAÇU

ta Navega

Pinheiro Lopes

Dados biográficos dos autores do Hino de Nova Iguaçu

TEREZA STELLA PINHEIRO
LOPES

Nascida em Nilópolis, em 25 de fevereiro de 1928, filha do Prof. João Barbosa Pinheiro e da Prof^a Stella de Queirós Pinheiro, começou, desde pequenina, seus estudos de piano.

Estudou na Escola Nacional de Música e no Conservatório Brasileiro de Música, do Rio de Janeiro. Aos nove anos iniciou a tocar em público, interpretando as obras imortais de Chopin, Beethoven, Bach, Mozart, Liszt,

Tchaikowsky, Carlos Gomes e outros.

Estudou Teoria, Harmonia, Transporte e Acompanhamento de Câmara, História da Música, Acústica e Biologia Aplicada à Música, Canto Orfeônico e Canto Coral, Pedagogia Musical e a Cadeira de Piano, com o grande professor Mignone, obtendo distinção nesta cadeira, bem como no Curso de Especialização de Piano, Aperfeiçoamento e Interpretação e Técnica Pianística com os insignes mestres Michel de Queirós Sepúlveda,

maestros Hernani Bastos, Vieira Brandão, Heitor Vilas Lobos e as professôras Nancy Namur e Isa de Queirós Santos, e Jackes Klein.

Além destes títulos, possui os cursos de Perito Contador, Filosofia (História Natural), lecionando no Instituto de Educação Nova Iguaçu, na cadeira de Educação Musical, exercendo a diretoria do Colégio Anacleto de Queirós e a cadeira de Ciências Físicas e Biológicas.

PAULO DA COSTA NAVEGA

Iniciou a sua carreira de professor, em 1935, na cidade de Alegre, no Estado do Espírito Santo, onde nasceu. Foi clarinetista da banda de música "Nova Aurora", daquela cidade, sendo nomeado, em 1937, professor de Física do Ginásio e da Escola Normal Municipal. Em 1940 lecionou Matemática no Colégio Plínio Leite, de Petrópolis, sendo diretor e professor do Colégio Teresa Cristina, de Teresópolis, onde lecionou Matemática, Física, Química, Ciências Físicas e Naturais e Desenho Geométrico.

Em Três Rios, foi professor no Ginásio e na Escola de Comércio, tendo lecionado as cadeiras de Matemática e Ciências Físicas e Naturais, e, ainda, Mecânica e Eletrotécnica na Escola Profissional Jorge Franco, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Foi diretor e professor de Matemática do Colégio Pio-Americano do Rio de Janeiro, e do Colégio Tijuca-Uruguai e de Física do Colégio Franklin Delano Roosevelt.

Em 1952, foi aprovado em concurso de títulos, para professor de Matemática do Imperial Colégio Dom Pedro II, lecionando, ainda, a mesma matéria, desde 1945, no

Colégio Souza Marques. Advogado que é, foi, por alguns anos, juiz substituto da Comarca de Petrópolis e diretor do Departamento de Educação e Cultura do Município de São João de Meriti. No Colégio Frederico Ribeiro, foi professor de Matemática e Física e Coordenador, durante 20 anos. É professor concursado de Matemática do Instituto de Educação de Nova Iguaçu e autor da letra do Hino do mesmo educandário. Seus estudos foram feitos nas seguintes cidades: Alegre (Espírito Santo), Carangola (Minas Gerais), Petrópolis e Niterói (Estado do Rio).